

1 | Apresentação do POR Lisboa 2020

<i>Título do Programa:</i>	Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020
<i>Data de aprovação pela CE:</i>	18-12-2014, 24-10-2017 (1ª alteração à decisão) e 11-12-2017 (2ª alteração à decisão)
<i>Identificação e contactos da Autoridade de Gestão:</i>	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020 Rua Alexandre Herculano, 37 – 1250-009 Lisboa Telefone: +351 213 847 930 Email: lisboa2020@ccdr-lvt.pt Website: http://lisboa.portugal2020.pt/ Portal Portugal 2020: https://www.portugal2020.pt/Portal2020

1.1. Objetivos estratégicos

A Região de Lisboa tem como principal ambição para o período 2014-2020 dar continuidade à trajetória de desenvolvimento que tem vindo a seguir desde 1986, superando os atuais estrangulamentos sociais e económicos e aproveitando de forma mais inteligente, inclusiva e sustentável as potencialidades geradas pelo território e pelo seu capital humano, cultural e ambiental.

No contexto da elaboração do Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020, documento de suporte do POR Lisboa 2020, e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3) foi reequacionado o posicionamento estratégico da Região. Concluiu-se que a “Estratégia Regional Lisboa 2020”, elaborada em 2007, mantém a sua validade como referencial geral, exigindo-se, contudo, até 2020:

- uma maior focalização setorial, tendo em consideração a Estratégia de Especialização Inteligente;
- uma maior focalização territorial, definida pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial;
- uma nova focalização temática nos grandes desafios sociais e ambientais identificados ao nível europeu e com maior expressão na Região, expressos pela evolução recente dos indicadores socioeconómicos e das oportunidades surgidas no quadro da economia europeia e mundial.

Assim, a Região de Lisboa escolheu orientar os seus esforços para projetos que promovem a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o aumento da competitividade das PME, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Em suma, projetos que visam tornar a Região de Lisboa mais competitiva na economia global, mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos.

Para uma informação mais detalhada e consulta dos documentos referidos, visite o *website* Lisboa 2020, em <http://lisboa.portugal2020.pt/>.

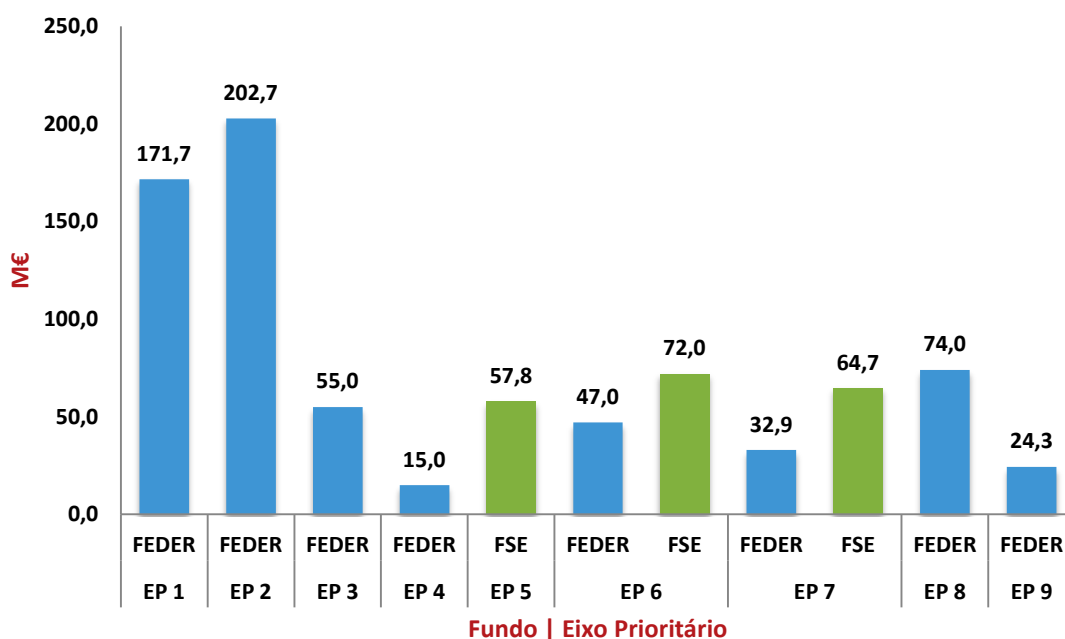
1.2. Eixos Prioritários

EP/PI	Designação do Eixo Prioritário (EP) e da Prioridade de Investimento (PI)
EP 1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
PI 1.1	Reforço da infraestrutura de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu.
PI 1.2	Promoção do investimento das empresas na I&I, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&I e o setor do ensino superior, em especial a promoção do desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na eco inovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral.
EP 2	Reforçar a competitividade das PME
PI 3.1	Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas.
PI 3.2	Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para PME, especialmente no que respeita à internacionalização
PI 3.3	Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços.
EP 3	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
PI 4.2	Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas

EP/PI	Designação do Eixo Prioritário (EP) e da Prioridade de Investimento (PI)
PI 4.3	Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.
EP 4	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
PI 6.3	Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural
EP 5	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
PI 8.1	Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores
PI 8.3	Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras
PI 8.4	Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual
PI 8.5	Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários
EP 6	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
PI 9.7	Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
PI 9.10	Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária
PI 9.1	Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade.
PI 9.3	Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades
PI 9.4	Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral
PI 9.6	Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais
EP 7	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
PI 10.5	Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino
PI 10.1	Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação
PI 10.3	Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida, para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, inclusive através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas
PI 10.4	Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes
EP 8	Desenvolvimento urbano sustentável
PI 4.5	A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção de mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação
PI 6.5	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído
PI 9.8	Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais
EP 9	Assistência Técnica
	Implementar, dinamizar, gerir, controlar e divulgar de forma eficaz e eficiente o Programa Operacional

1.3. Dotação global, por fundo e eixo prioritário, em M€

POR Lisboa	817,1 M€
FEDER	622,6 M€
FSE	194,5 M€



2 | Síntese da execução global e por eixo prioritário

O POR Lisboa 2020 tem uma dotação global de 817,1 M€, 622,6 M€ FEDER e 194,5 M€ FSE, e uma taxa de cofinanciamento média de 44,86%.

No período em análise foram aprovadas 1.496 operações com um investimento elegível de 809,3 M€ e um fundo aprovado de 356,8 M€, das quais 1.238 operações se referem ao FEDER, envolvendo um fundo de 291,2 M€, e 258 operações ao FSE, com um fundo aprovado de 65,6 M€.

No ano de 2017 a taxa de compromisso do POR Lisboa 2020 atingiu os 43,7% (FEDER com 46,8% e FSE com 33,8%), a taxa de execução 9,9% (FEDER de 9,3% e FSE de 12,0%), correspondendo a um fundo validado de 57,9 M€ FEDER e 23,3 M€ FSE, e a taxa de realização 22,8% (FEDER de 19,9% e FSE de 35,5%).

O montante de despesa certificada acumulada à UE até ao final do ano 2017 foi de 103,4 M€, correspondendo a um fundo equivalente de 53,1M€.

A síntese por Eixo Prioritário e Fundo é a seguinte:

(unid.: mil €)

Eixo Prioritário	Fundo	Custo total elegível aprovado	Fundo aprovado	Despesas declaradas pelos beneficiários à AG	Fundo validado	Pagamentos aos beneficiários	N.º de operações aprovadas
1	FEDER	153.024	61.134	20.947	8.543	7.928	273
2	FEDER	294.345	121.766	36.384	18.690	21.934	690
3	FEDER	0	0	0	0	0	0
4	FEDER	22.701	11.350	1.493	747	745	35
5	FSE	18.923	9.521	9.028	4.515	4.758	123
6	FEDER	60.609	30.304	29.963	14.981	12.907	18
	FSE	50.453	25.226	22.220	11.110	11.792	55
7	FEDER	45.513	22.756	10.673	5.336	5.220	83
	FSE	61.778	30.889	15.391	7.696	8.042	80
8	FEDER	90.097	36.309	12.229	7.236	7.055	113
9	FEDER	11.823	7.550	3.328	2.343	2.789	26
Total	FEDER	678.111	291.170	115.016	57.876	58.578	1.238
	FSE	131.154	65.637	46.639	23.320	24.592	258
	PO	809.265	356.807	161.655	81.196	83.170	1.496

3 | Resultados alcançados – apresentação dos principais indicadores face às metas programadas

No que se refere indicadores comuns de realização **FEDER**, ao abrigo do objetivo de *Investimento no Crescimento e no Emprego* relativo a investimentos produtivos, destacamos os seguintes resultados:

Indicador	Número de empresas apoiadas pelo PO, sem apoios múltiplos
Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de apoio	655
Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de subvenções	655
Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de apoio financeiro, excluindo subvenções	14
Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	44

No que se refere aos indicadores de realização comuns e específicos dos PO para o **FEDER**, destacamos a execução efetiva dos seguintes indicadores:

EP	PI	Indicador	Unid. medida	Previsão / Execução	Valor cumulativo		
					T	H	M
6	9a	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	Valor cumulativo – Oper. Aprov.	2.688.326		
				Valor cumulativo - Operações plenamente executadas	2.688.326		
		Equipamentos sociais e de saúde apoiados	N.º	Valor cumulativo – Oper. Aprov.	17		
				Valor cumulativo - Operações plenamente executadas	7		
7	10a	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	Valor cumulativo – Oper. Aprov.	23.026		
				Valor cumulativo - Operações plenamente executadas	2.442		
8	4e	Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono	Km	Valor cumulativo – Oper. Aprov.	85,4		
				Valor cumulativo - Operações plenamente executadas	15,2		
	6e	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	m ²	Valor cumulativo – Oper. Aprov.	92.343		
				Valor cumulativo - Operações plenamente executadas	35.386		
		Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	m ²	Valor cumulativo – Oper. Aprov.	22.648		
				Valor cumulativo - Operações plenamente executadas	3.674		
	9b	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	m ²	Valor cumulativo – Oper. Aprov.	61.109		
				Valor cumulativo - Operações plenamente executadas	8.246		
9	-	Ações de acompanhamento	%	Valor cumulativo – Oper. Aprov.	287		
				Valor cumulativo - Operações plenamente executadas	2,34		

Quanto ao **FSE**, destacamos a execução efetiva relativamente aos seguintes indicadores:

○ Indicadores comuns de realização

(unidade: n.º de participantes)

EP	PI	Indicador	Valor cumulativo		
			T	H	M
LISBOA-05	1	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	2.939	993	1.946
		Desempregados de longa duração (FSE)	704	237	467
		Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	55	25	30
		Com menos de 25 anos de idade (FSE)	6	2	4
		Com mais de 54 anos de idade	164	77	87
		Pessoas com mais de 54 anos de idade, que estejam desempregadas, incluindo desempregados de longa duração ou inativos que não seguem estudos nem ações de formação	155	71	84

EP	PI	Indicador	Valor cumulativo		
			T	H	M
		Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	745	271	474
		Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	1.029	313	716
		Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	1.195	419	776
		Participantes que vivem em agregados familiares sem emprego (FSE)	1.551	515	1.036
		Participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego (FSE)	728	114	614
		Participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto (FSE)	700	102	598
		Outros grupos desfavorecidos (FSE)	129	52	77
		Pessoas de zonas rurais ⁽²⁾ (FSE)	85	39	46
Total global de participantes			2.994	1.018	1.976
LISBOA-06	1	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	8.088	3.026	5.062
		Desempregados de longa duração (FSE)	1.571	740	831
		Inativos (FSE)	982	616	366
		Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (FSE)	514	333	181
		Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	66	26	40
		Com menos de 25 anos de idade (FSE)	1.069	571	498
		Com mais de 54 anos de idade	1.238	587	651
		Pessoas com mais de 54 anos de idade, que estejam desempregadas, incluindo desempregados de longa duração ou inativos que não seguem estudos nem ações de formação	1.224	579	645
		Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	6.215	2.772	3.443
		Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	1.880	480	1.400
		Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	510	99	411
		Participantes que vivem em agregados familiares sem emprego (FSE)	4.033	1.679	2.354
		Participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego (FSE)	2.922	1.088	1.834
		Participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto (FSE)	3.079	1.111	1.968
		Participantes com deficiência (FSE)	1.824	1.093	731
		Outros grupos desfavorecidos (FSE)	376	193	183
		Pessoas de zonas rurais ⁽²⁾ (FSE)	63	25	38
Total global de participantes			9.136	3.668	5.468
LISBOA-07	4	Inativos (FSE)	4.944	2.891	2.053
		Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (FSE)	421	270	151
		Com menos de 25 anos de idade (FSE)	4.941	2.890	2.051
		Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	4.658	2.664	1.994
		Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	288	229	59
		Participantes que vivem em agregados familiares sem emprego (FSE)	828	482	346
		Participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego (FSE)	628	443	185
		Participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto (FSE)	1.256	767	489
		Pessoas de zonas rurais ⁽²⁾ (FSE)	91	43	48
Total global de participantes			4.944	2.891	2.053

○ Indicadores comuns de resultados

(unidade: n.º de participantes)

EP	PI	Indicador	Valor cumulativo		
			T	H	M
LISBOA-05	1	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	8	3	5
		Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	1003	336	667

EP	PI	Indicador	Valor cumulativo		
			T	H	M
LISBOA-06	1	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	146	41	105
		Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	1765	507	1258
		Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	842	512	330
LISBOA-07	1	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	88	77	11
		Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	1573	896	677
		Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	5	5	0

○ Indicadores de realização específicos dos Programas para o FSE

(unidade: n.º de participantes)

EP	PI	Indicador	Valor cumulativo		
			T	H	M
Lisboa - 05	8i	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	1.927	642	1.285
		Participantes desempregados que beneficiam de estágios profissionais	1.012	351	661
Lisboa - 06	9j	Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	1.824	1.093	731
Lisboa - 07	10iv	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível, ISCED 3	3.228	1.883	1.345

4 | Síntese dos principais problemas identificados na implementação do Programa que condicionaram os resultados alcançados e das medidas adotadas para a respetiva resolução

Relativamente à síntese dos principais problemas encontrados na implementação do Programa, destacamos os seguintes:

- Dificuldades no arranque devido à tardia definição do modelo de governação do PT2020 e aprovação do PO;
- Complexidade na definição e publicitação da regulamentação específica;
- Necessidade de cumprimento das condicionalidades ex-ante;
- Realização de 4 avaliações ex-ante temáticas para aplicação dos instrumentos financeiros;
- Elaboração e aprovação dos mapeamentos;
- Morosidade do processo de aprovação das AIDT – Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial;
- Desenvolvimento dos sistemas de informação;
- Complexidade/morosidade do processo de designação das Autoridades de Gestão;
- Atraso na estabilização do quadro das competências a delegar e no processo negocial com os diversos organismos intermédios.

Os constrangimentos elencados traduziram-se em atrasos relevantes ao nível do lançamento dos avisos de concurso e apresentação de candidaturas, conduzindo inevitavelmente a atrasos na execução física e financeira do Programa.

Para colmatar os constrangimentos, a AG tem continuado a promover as seguintes ações:

- Seminários, sessões de esclarecimento e reuniões com os beneficiários para mobilizar a apresentação de candidaturas e estimular a respetiva execução;
- Reuniões com todos os parceiros municipais da Área Metropolitana de Lisboa no sentido de acompanhar, monitorizar e fomentar os investimentos previstos, em especial nas AIDT;
- Ao nível dos Instrumentos Financeiros, IF empresas e IFRRU2020, a AG tem colaborado com as entidades gestoras dos respetivos fundos nas sessões de esclarecimentos promovidas para potenciais beneficiários;
- Realizou ainda reuniões de acompanhamento e monitorização com os Organismos Intermédios.